



Edição Nº 02 – Ano 13

Araraquara, 28 de fevereiro de 2025.

Período: Fevereiro de 2025

Notícia: Ministério Público denuncia 2 pessoas por incêndio em área de preservação que cobriu Brasília de fumaça

Reportagem: Folha de S. Paulo – 02 de fevereiro de 2025

Resumo: O MPF (Ministério Público Federal) denunciou duas pessoas como suspeitas de provocarem intencionalmente um incêndio na APA (Área de Proteção Ambiental) do Planalto Central, às margens da rodovia DF-290, no Distrito Federal. O crime aconteceu em setembro do ano passado e causou, segundo o MPF, a queima de 380 hectares, sendo 220 caracterizados como vegetação nativa do cerrado. A área equivale a mais de 570 campos de futebol. Pelas proporções das queimadas no período, Brasília ficou imersa em fumaça por dia.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/ministerio-publico-denuncia-2-pessoas-por-incendio-em-area-de-preservacao-que-cobriu-brasilia-de-fumaca.shtml>

Notícia: Belém, sede da COP30, caminha para destino climático infernal

Reportagem: Thiago Melo, Maurício Cancilieri, Jéssica Moura, Folha de S. Paulo – 03 de fevereiro de 2025

Resumo: Mudanças climáticas já são sentidas na capital amazônica que recebe a COP30, conferência do clima da ONU (Organização das Nações Unidas) em 2025. Cenário prevê mais dias de calor extremo e menos chuva no futuro impactando principalmente população mais carente. Poderia ser um dia comum de trabalho para as mulheres extrativistas da ilha do Combu, em Belém, no Pará. Mas há meses elas não conseguem mais colher a mesma quantidade de andiroba que colhiam antes. O calor extremo e a estiagem prolongada na região estão mudando essa produção.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/belem-sede-da-cop30-caminha->



[para-destino-climatico-infernal.shtml](https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/indigenas-plantam-e-recuperam-150-hectares-de-mata-atlantica-em-minas-gerais.shtml)

Notícia: Indígenas plantam e recuperam 150 hectares de mata atlântica em Minas Gerais

Reportagem: André Borges, Folha de S. Paulo – 03 de fevereiro de 2025

Resumo: No nordeste de Minas Gerais, bem na divisa com a Bahia, a recuperação da mata atlântica tem brotado pelas mãos de indígenas, um povo que já foi expulso dessa região séculos atrás, mas que reconquistou parte de seu território e, aos poucos, resgata a floresta e suas tradições. Há um ano e meio, 30 homens indígenas carregados de bolsas com sementes, mudas e kits agrícolas passaram a semear o solo da Terra Indígena Maxakali e outras terras demarcadas da região, em suas diversas aldeias. Neste curto espaço de tempo, recuperaram 150 hectares de mata atlântica com vegetação nativa. Outros 60 hectares deram vida a quintais agroecológicos, com frutas e verduras.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/indigenas-plantam-e-recuperam-150-hectares-de-mata-atlantica-em-minas-gerais.shtml>

Notícia: Governo do Piauí cria unidade de conservação na Caatinga

Reportagem: Duda Menegassi · 07 de fevereiro de 2025

Resumo: A Caatinga piauiense acaba de ganhar uma nova área protegida com a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Vale dos Buritis e Carnaubais. Situada entre os municípios de Brejo do Piauí, Canto do Buriti e Pajeú do Piauí, a APA possui uma localização estratégica entre os parques nacionais da Serra da Capivara e da Serra das Confusões, e pode ajudar a estabelecer um corredor ecológico entre as duas unidades de conservação que garanta o fluxo de animais e a conservação da biodiversidade local. O decreto de criação, assinado pelo governador do Piauí, Rafael Fonteles (PT), no final de janeiro, foi publicado no Diário Oficial do Estado na última terça-feira (04). Com aproximadamente 25,9 mil hectares, a nova APA carrega entre seus objetivos específicos a proteção dos ecossistemas de campos de carnaúba (*Copernicia prunifera*) e buritizais (*Mauritia flexuosa*). Além disso, a unidade de conservação visa assegurar a conservação de espécies ameaçadas e/ou endêmicas da Caatinga, sejam da flora – como o jatobá (*Hymenaea courbaril*), a umburana-de-cheiro



(*Amburana cearensis*) e o pau-d'arco-roxo (*Handroanthus impetiginosus*) – ou da fauna, como o gato-maracajá (*Leopardus tigrinus*), o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*) e o mocó (*Kerodon rupestris*).

Link: <https://oeco.org.br/noticias/governo-do-piaui-cria-unidade-de-conservacao-na-caatinga/>

Notícia: Clima: 95% dos países perderam prazo para submeter à ONU suas novas metas climáticas

Reportagem: Cristiane Prizibisczki · 10 de fevereiro de 2025

Resumo: Dos 196 países signatários do Acordo de Paris, apenas 10 entregaram para a ONU suas novas metas climáticas até esta segunda-feira (10), prazo estipulado no tratado para a renovação dos planos nacionais de redução de emissões, conhecido pela sigla NDC.

Emirados Árabes, Brasil, Estados Unidos (sob a administração de Joe Biden), Uruguai, Suíça, Reino Unido, Nova Zelândia, Andorra, Equador e Santa Lúcia são as nações que cumpriram o prazo. Pelo Acordo, não há punição pelo descumprimento. Para especialistas, no entanto, a postura internacional de não cumprir o que está estipulado no documento que as próprias nações assinaram poderá ser um indicativo de como o tema principal da 30ª Conferência do Clima, a ser realizada no Brasil, deve ser tratado.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/clima-95-dos-paises-perderam-prazo-para-submeter-a-onu-suas-novas-metas-climaticas/>

Notícia: Animais e madeiras confiscados em megaoperação mundial anti-tráfico

Reportagem: Aldem Bourscheit · 10 de fevereiro de 2025

Resumo: Grandes felinos, pássaros, pangolins, primatas e répteis estão numa lista de 20 mil animais vivos apreendidos no fim do ano passado numa megaoperação coordenada por Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) e WCO, sigla em Inglês da Organização Mundial das Alfândegas. Além dos animais, todos de espécies em risco de extinção ou protegidos pela Convenção sobre Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção (Cites), foram flagradas madeiras e outros itens



retirados ilegalmente da natureza.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/animais-e-madeiras-confiscados-em-megaoperacao-mundial-anti-traffic/>

Notícia: Porto Alegre, 60 graus? O que esperar da nova onda de calor que já fez temperaturas baterem recorde no RS

Reportagem: Luiz Antônio Araujo para a BBC News Brasil - 11 de fevereiro de 2025

Resumo: Porto Alegre registrou, pela segunda semana consecutiva, a temperatura mais alta em 10 anos e o terceiro recorde em uma semana. Na tarde desta terça-feira, os termômetros bateram 39,8°C. São Vicente do Sul, Camaquã, Campo Bom e Uruguaiana registraram marcas acima de 40°C. As previsões indicam que o calor extremo deve se manter pelo menos até quarta-feira (12), quando precipitações esperadas em todo o Estado amenizarão o abafamento. Antes disso, porém, a maioria das regiões gaúchas, incluindo a capital, experimentarão mais períodos tórridos. Além do RS, outras regiões do país também deverão ser atingidas pela onda de calor, especialmente no Sudeste e no Nordeste, com temperaturas chegando próximas aos 40º em várias localidades.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/ce8yk85vm1ko>

Notícia: Governo Federal lança iniciativa para apoiar estados e municípios na adaptação à mudança do clima

Reportagem: Secretaria de Comunicação Social – 12 de fevereiro de 2025

Resumo: Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), lançou a iniciativa AdaptaCidades, nesta quarta-feira, 12 de fevereiro, durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília (DF). O projeto busca apoiar estados e municípios com recursos técnicos e financeiros para o desenvolvimento de estratégias e planos locais e regionais de adaptação à mudança do clima, fortalecendo sua atuação nessa agenda. Na cerimônia, representantes de onze estados – Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins, Paraná – e do Distrito Federal assinaram manifestação de interesse em aderir à iniciativa.



Todos os estados podem participar. A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, ressaltou que o Governo Federal vai liderar a iniciativa AdaptaCidades pelo exemplo. “A partir dela, queremos ajudar prefeitos e prefeitas a saber onde 'bater o martelo'. Vamos sair da gestão do desastre para a gestão do risco”, afirmou. Já o ministro das Cidades, Jader Filho, destacou que o financiamento é essencial para viabilizar a agenda de adaptação à mudança do clima. “Se não tivermos dinheiro no orçamento, não conseguiremos desenvolver ações de adaptação. Prevenção e adaptação têm que ser prioridade nesse país”, disse. O investimento total para implementação do AdaptaCidades chega a R\$18 milhões provenientes do Fundo Verde para o Clima e outras fontes. O valor vai ajudar na contratação de mobilizadores e facilitadores para engajamento e suporte técnico, realização de oficinas e mentorias para gestores estaduais e municipais, produção e distribuição de materiais técnicos e ferramentas, além de custos logísticos para atendimento regional e operacionalização das atividades. PRIORIDADES — Cada estado deverá indicar dez municípios prioritários com alto índice de risco climático. Também poderão se beneficiar do programa consórcios intermunicipais e associações de municípios em caráter excepcional e por indicação dos estados. A aprovação das indicações será feita pelo MMA com base em critérios técnicos, considerando o risco climático e o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Link: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/02/governo-federal-lanca-iniciativa-para-apoiar-estados-e-municipios-na-adaptacao-a-mudanca-do-clima>

Notícia: Ilegalidade atinge 91% do desmatamento na Amazônia e 51% no Cerrado

Reportagem: Cristiane Prizibiszki · 13 de fevereiro de 2025

Resumo: Levantamento realizado pelo Instituto Centro de Vida (ICV) mostrou que a ilegalidade atingiu dois terços do desmatamento registrados na Amazônia e no Cerrado, quando as taxas dos dois biomas são somadas. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (13). O levantamento considerou o desmate ocorrido entre agosto de 2023 e julho de 2024 – período chamado de calendário do desmatamento. Neste intervalo de tempo, 90,8% da destruição florestal ocorrida na Amazônia não possuía autorização. Já no Cerrado, a taxa foi



de 51,1%. Somadas, a supressão de vegetação nativa realizada de forma não autorizada nos dois biomas foi de 67,5%.

Link: <https://oeco.org.br/noticias/ilegalidade-atinge-91-do-desmatamento-na-amazonia-e-51-no-cerrado/>

Notícia: Clima extremo matou quase 800 mil em 30 anos, diz ONG

Reportagem: Folha de S. Paulo – 13 de fevereiro de 2025

Resumo: Eventos climáticos extremos podem devastar uma região ou mesmo todo um país: matar ou ferir pessoas, destruir infraestruturas e lavouras, prejudicar negócios. E esse risco está se intensificando com a mudança climática. O mais recente Índice de Risco Climático, da ONG alemã Germanwatch, compilou dados sobre esses eventos de 1993 a 2022. Nesse período, quase 800 mil pessoas foram mortas em tempestades, inundações, secas, ondas de calor e incêndios florestais. E os danos econômicos totalizaram quase US\$ 4,2 trilhões, um valor que foi ajustado à inflação.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/clima-extremo-matou-quase-800-mil-em-30-anos-diz-ong.shtml>

Notícia: Os mapas que mostram como a América do Sul se tornou mais quente, seca e em chamas nos últimos 50 anos

Reportagem: Carla Rosch e BBC Mundo – 14 fevereiro de 2025

Resumo: A América do Sul quebrou vários recordes em 2024: o Chile teve o incêndio florestal mais mortal do mundo em pelo menos um século; na Bolívia, as chamas devoraram proporções do país nunca antes vistas, e na Venezuela e no Brasil houve secas mais longas do que o normal. No mesmo ano, mais de 79 milhões de hectares (790 mil km²) foram queimados na região, o maior dano em pelo menos uma década, deixando centenas de mortos e milhares de casas afetadas. Estações secas mais longas, incêndios descontrolados e nuvens de fumaça visíveis do espaço são fenômenos cada vez mais comuns em grande parte da América do Sul, alertam especialistas. O mais surpreendente do ano passado foi que alguns incêndios florestais se espalharam por distâncias sem



precedentes, chegando até mesmo aos centros urbanos.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx2mvwj0wv7o>

Notícia: Calor extremo e desigualdades

Reportagem: Marcia Castro, Folha de S. Paulo – 14 de fevereiro de 2025

Resumo: Em julho de 2024, após a temperatura média global diária ter atingido um novo recorde, o secretário-geral da ONU, António Guterres, declarou que bilhões de pessoas no mundo estavam enfrentando uma epidemia de calor extremo. Notícias sobre calor extremo são constantes. Em 2024, o ano mais quente já registrado, 111 cidades do Brasil tiveram temperaturas acima da média por cerca de 150 dias, afetando mais de 6 milhões de pessoas. O município de Melgaço, no Pará, teve 228 dias com calor extremo. Recentemente, o Rio Grande do Sul registrou temperaturas extremamente altas (acima de 40°C). O início das aulas teve que ser adiado já que apenas 1 em cada 4 escolas estaduais tem aparelhos de ar-condicionado. No Brasil, apenas 70% das salas de aula nas escolas públicas eram climatizadas. Importante ressaltar que vários estudos mostram uma redução na atenção e no desempenho escolar devido ao calor extremo.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcia-castro/2025/02/calor-extremo-e-desigualdades.shtml>

Notícia: Desigualdade agrava problema dos microplásticos na água, dizem especialistas

Reportagem: Everton Lopes, Danilo Verpa, Folha de S. Paulo – 15 de fevereiro de 2025

Resumo: A desigualdade social, que leva à ocupação irregular da beira de rios com moradias precárias, sem saneamento básico e coleta de lixo adequada, é apontada por especialistas como um dos principais fatores que agravam a contaminação por plástico e microplásticos em corpos d'água. O rio dos Bugres, que fica entre as cidades de Santos e São Vicente, no litoral de São Paulo, foi classificado por uma pesquisa como o segundo mais contaminado por microplásticos no mundo. O estudo foi publicado em novembro de 2024 na revista científica Marine Pollution Bulletin por pesquisadores do Ipen (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares) e do Instituto EcoFaxina, ONG que realiza atividades de



limpeza e educação ambiental na região. As duas margens do rio são ocupadas por moradias irregulares em área de mangue. No lado de Santos, está o Dique da Vila Gilda, a maior favela de palafitas do país. Estimativas apontam que cerca de 20 mil pessoas vivem na área. "Estamos aqui desde 2008, atuando na limpeza do manguezal e na conscientização da comunidade sobre os riscos do consumo de organismos contaminados. No entanto, o que observamos é que o rio está cada vez mais contaminado e a degradação do ecossistema avança", diz William Rodriguez Schepis, diretor-presidente do Instituto EcoFaxina e um dos pesquisadores do estudo.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/desigualdade-agrava-problema-dos-microplasticos-na-agua-dizem-especialistas.shtml>

Notícia: Temperatura acima de 40°C aumenta risco de morte entre idosos, aponta estudo

Reportagem: Cláudia Collucci, Folha de S. Paulo – 16 de fevereiro de 2025

Resumo: Em meio às previsões de calor intenso para os próximos dias, um novo estudo mostra que a exposição a temperaturas acima de 40°C por quatro horas ou mais estão associadas a um aumento de 50% de mortalidade por doenças como hipertensão, diabetes, Alzheimer, insuficiência renal e infecção do trato urinário entre idosos. No trabalho, feito a partir de dados do Centro de Inteligência Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, foram analisados todos os 466 mil registros de mortes naturais ocorridas no Rio de Janeiro entre 2012 e 2024, e mais de 390 mil mortes por 17 causas selecionadas — das quais, 12 tiveram alta da mortalidade para idosos no calor extremo. O artigo foi publicado como preprint na plataforma MedRxiv e submetido a revistas científicas internacionais. No estudo, os números foram analisados separadamente conforme a classificação de níveis de calor (NC) do Protocolo de Calor da Prefeitura do Rio, lançado no ano passado. Os NCs variam de 1 a 5 e indicam riscos e ações que devem ser tomadas em cada um deles. O registro de nível de calor 4 é quando a temperatura é superior a 40°C por quatro horas ou mais. Já o nível 5 equivale a duas horas com índice de calor igual ou acima de 44°C. Nessa situação, o mesmo aumento da mortalidade foi observado e agravado conforme o número de horas aumenta, de acordo com o estudo.



Link: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2025/02/temperatura-acima-de-40oc-aumenta-risco-de-morte-entre-idosos-aponta-estudo-da-fiocruz.shtml>

Notícia: Calor extremo: como é viver onde faz 50°C?

Reportagem: BBC News - 17 de fevereiro de 2025

Resumo: O Brasil inicia esta semana entrando na terceira onda de calor de 2025. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a partir desta segunda-feira (17/2), serão afetados municípios nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, se estendendo, posteriormente, por Goiás e Bahia. As temperaturas máximas podem superar em mais de 5°C a média climatológica, segundo o Inmet. No Rio de Janeiro, a sensação térmica passou de 40°C nesta segunda, e a cidade atingiu o nível 4 de calor pela primeira vez desde que o protocolo municipal de temperaturas extremas foi implementado, em junho do ano passado.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cn8x8pl1gz9o>

Notícia: As razões por trás da onda de calor recorde no Rio de Janeiro — e em outras partes do Brasil

Reportagem: Giulia Granchi, BBC News Brasil - 18 de fevereiro de 2025

Resumo: Os termômetros marcavam 29°C às 7h desta terça-feira (18/2) no Rio de Janeiro — um indicativo de calor intenso, mas ainda abaixo das temperaturas registradas nos últimos dias. A capital fluminense já superou os 40°C diversas vezes recentemente, levando a prefeitura a acionar, pela primeira vez, o nível 4 do protocolo municipal de calor extremo, em vigor desde junho de 2024. Esse nível indica que a cidade enfrenta índices de calor muito elevados, com previsão de persistência ou aumento por pelo menos três dias consecutivos. Para hoje, a expectativa é que os termômetros cheguem a 42°C, fazendo do Rio a capital mais quente do país.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clyrnlp887yo>



Notícia: Meio ambiente: o que esperar em 2025?

Reportagem: ESGinside – 18 de fevereiro de 2025

Resumo: Neste ano, o Brasil estará no centro das atenções globais quando o assunto for meio ambiente. Em 2025, Belém sediará a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), um marco histórico por ser a primeira realizada na região da Amazônia e pelos 10 anos do Acordo de Paris. Espera-se que os países signatários apresentem a renovação de suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), com metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Como anfitrião, o Brasil enfrenta a responsabilidade de liderar essas ações globais, com a expectativa de que apresente compromissos sólidos para a redução de emissões e proteção da Amazônia, promovendo políticas ambientais ambiciosas e cooperação internacional eficaz.

Link: <https://esginside.com.br/2025/02/18/meio-ambiente-o-que-esperar-em-2025/>

Notícia: Moradores de favelas sofrem com calor e desabastecimento de água e luz no RJ

Reportagem: Yuri Eiras, Folha de S. Paulo – 22 de fevereiro de 2025

Resumo: As semanas de calor extremo enfrentadas por parte dos brasileiros em fevereiro foram especialmente desafiadoras para moradores de favelas no Rio de Janeiro. Muitas comunidades passaram dias sem fornecimento regular de água e luz. As concessionárias apontam como causas das interrupções o alto consumo durante o verão e as ligações clandestinas, os populares gatos. No Vidigal, morro da zona sul carioca localizado de frente para o mar e com alto fluxo de turistas estrangeiros, o abastecimento de água foi regularizado na quinta-feira (20), quando funcionários da concessionária Águas do Rio foram ao local realizar reparos.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/02/moradores-de-favelas-sofrem-com-calor-e-desabastecimento-de-agua-e-luz-no-rj.shtml>



Notícia: Projeção de incêndios em 2025 'preocupa bastante', diz presidente do Ibama

Reportagem: Lucas Borges Teixeira, UOL – 27 de fevereiro de 2025

Resumo: O presidente do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente), Rodrigo Agostinho, afirmou que a projeção para incêndios em 2025 pode ser melhor do que em 2024, mas ainda "preocupa bastante". O que aconteceu: O Brasil teve uma explosão de incêndios no ano passado. Segundo a plataforma de monitoramento MapBiomas, foram 30,8 milhões de hectares queimados, um aumento de 79% em relação a 2023. "A previsão que a gente tem é que nesse ano a situação não seja também uma situação confortável", afirmou Agostinho. Ele participou de evento no Ibama hoje com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. "A gente deve tentar uma situação de neutralidade, mas a gente vai ter extensas regiões do país sob regime de seca."

Link: [https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2025/02/27/queimadas-incendios-2025-presidente-ibama-preocupante.htm#:~:text=O%20presidente%20do%20Ibama%20\(Instituto,mas%20ainda%20%22preocupa%20bastante%22.](https://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2025/02/27/queimadas-incendios-2025-presidente-ibama-preocupante.htm#:~:text=O%20presidente%20do%20Ibama%20(Instituto,mas%20ainda%20%22preocupa%20bastante%22.)

Notícia: Como queimadas na Amazônia aceleram derretimento na Antártida a milhares de quilômetros de distância

Reportagem: Marcelo Lima Loreto, BBC News Brasil – 27 de fevereiro de 2025

Resumo: A fuligem das queimadas na Amazônia contribui para o derretimento das geleiras na Península Antártica, distante milhares de quilômetros, segundo estudo publicado na revista Science Advances. A pesquisa revela ainda que embarcações turísticas na Antártida respondem por metade da fuligem que atinge a região. Embora o aquecimento global seja a principal causa do degelo, aquecendo os oceanos e a atmosfera ao redor da Antártida, cientistas estão identificando novos fatores que aceleram esse processo, como a fuligem. Desde os anos 1970, as queimadas na Amazônia e em outras regiões da América do Sul liberam até 800 mil toneladas de fuligem por ano na atmosfera — quase o dobro das emissões de fuligem geradas por combustíveis fósseis na Europa. A fumaça carregada de



fuligem sobe até 5 km de altitude e, impulsionada por ventos poderosos, percorre mais de 6 mil km até atingir a Península Antártica em menos de duas semanas.

Link: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c99y0vy153lo>

Notícia: Milhares de ribeirinhos da Amazônia estão em risco por erosão e assoreamento de rios

Reportagem: Ana Bottallo, Folha de S. Paulo – 27 de fevereiro de 2025

Resumo: Ao menos 5.715 pessoas vivendo em comunidades ribeirinhas na Amazônia estavam em áreas consideradas de risco para erosão e assoreamento de rios em 2023 e 2024. O alerta está em estudo publicado na última semana no periódico científico Communications Earth & Environment, do grupo Nature. O trabalho partiu de imagens de satélites que indicam os efeitos de erosão (provocando o fenômeno conhecido como "terras caídas") e o assoreamento do rio Amazonas. Com elas, os pesquisadores fizeram uma avaliação de risco de 51 comunidades ribeirinhas vivendo às margens do rio e dentro da área da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, na região central do estado do Amazonas. Os resultados apontam que cerca de metade (44,5%) dos ribeirinhos da região sofrem com efeitos de sedimentação e erosão das margens dos rios.

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2025/02/milhares-de-ribeirinhos-da-amazonia-estao-em-risco-por-erosao-e-assoreamento-de-rios.shtml>

Notícia: Para se antecipar a incêndios, Meio Ambiente declara estado de emergência nos biomas

Reportagem: Agência Gov – 28 de fevereiro de 2025

Resumo: A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, assinou uma portaria que declara emergência ambiental em áreas vulneráveis a incêndios florestais, com base em dados científicos sobre os períodos críticos de seca em diferentes regiões do país. A decisão permitirá a contratação emergencial de brigadistas e a implementação de ações preventivas para minimizar os impactos das queimadas. “Com essas informações, os agentes públicos estarão preparados para adotar as ações necessárias em resposta ao risco



identificado. Este é o resultado de um extenso trabalho baseado em ciência e planejamento estratégico para enfrentar as emergências climáticas”, destacou Marina Silva, após o anúncio, realizado ontem. Entre as medidas já antecipadas, destaca-se a contratação do maior contingente de brigadistas da história. No total, serão 4.608 profissionais organizados em 231 brigadas florestais federais. O anúncio foi feito durante coletiva de imprensa na sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Brasília (DF). Segundo o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, apesar de preocupar, as projeções para os incêndios em 2025 são melhores do que as do ano anterior. “Mas não será uma situação confortável, uma vez que haverá extensas regiões sob regime de seca”, enfatizou.

Link: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202502/portaria-gm-mma-no-1-327-de-27-de-fevereiro-de-2025>

Expediente

Profa. Dra. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante

Coordenação – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

Profa. Dra. Helena Carvalho De Lorenzo

Coordenadora – NPDL – Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente

Prof. Dr. Guilherme Rossi Gorni

Coordenador - CEAM - Centro de Estudos Ambientais

Fernanda Cesar da Silva – Secretária CIEPesquisa

Piera Jansen Leite Florencio - Secretária CIEPesquisa



O "Clipping do Meio Ambiente" é um serviço oferecido pelo NPDL – Núcleo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente e pelo CEAM – Centro de Estudos Ambientais, ligados ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da Uniara com o objetivo de promover ações de educação ambiental. Recebem este informativo os docentes constantes do cadastro institucional do NPDL e do CEAM além de pessoas que o solicitaram ou foram indicadas pelos nossos leitores. Este Clipping não pode ser considerado como SPAM porque inclui uma forma de ser removido e a nomeação dos responsáveis. Caso não queira mais recebê-lo, favor enviar e-mail para clippingdomeioambiente@uniara.com.br e solicitar sua exclusão da lista de contatos. V. Sa. poderá também acessar o "Clipping do Meio Ambiente" no site <http://www.uniara.com.br/ceam/clipping-ambiental/>. Críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail clippingdomeioambiente@uniara.com.br

Universidade de Araraquara – UNIARA
Rua Voluntários da Pátria, 1309 – Centro – Araraquara – SP- CEP: 14801-320
E-mail: clippingdomeioambiente@uniara.com.br Telefone: (16) 3301-7224